

## Batalha dos sertanejos no Instagram: revelando a preferência popular

Fernanda Lara Valadares<sup>1</sup>, Eric B. Ferreira<sup>2†</sup>, Carlos Pereira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Programa de Pós-graduação em Estatística Aplicada e Biometria (PPGEAB), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).*

<sup>2</sup>*Departamento de Estatística, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).*

**Resumo:** Os *stories* são um recurso do Instagram de publicação de imagens, vídeos, textos, publicações do *feed*, enquetes, e outros. Com a crescente tendência de se fazerem batalhas no *stories*, uma questão em aberto é: quais são os cantores sertanejos mais queridos do Brasil? Foram considerados 16 artistas sertanejos que constavam da lista das top 50 músicas mais tocadas no Spotify Brasil. Um chaveamento aleatório foi sorteado com  $2^k$  competidores, sendo  $k = 4$ . Cerca de 100 pessoas votaram em cada batalha. As frequências absolutas e percentuais foram computadas, abastecendo-se um processo de inferência intervalar Bootstrap paramétrico, por meio da distribuição Beta. Foram construídos intervalos de 95% de confiança para os parâmetros  $a$  e  $b$ , e verificadas suas interseções. A cantora Marília Mendonça venceu o campeonato. No entanto, foi estatisticamente igual a Henrique e Juliano, que ficaram em segundo lugar. No terceiro lugar ficaram Jorge e Mateus e Zé Neto e Cristiano. Ao todo foram 15 batalhas ( $2^k - 1$ ), mas em apenas 5 delas houve diferença significativa entre os competidores: Marília Mendonça (2 vitórias), Jorge e Matheus (2 vitórias) e Israel e Rodolfo. A metodologia proposta permite inferir sobre a diferença existente entre competidores, e dessa forma, quais venceram por puro acaso.

**Palavras-chave:** Campeonato; Distribuição Beta; Inferência Bootstrap; Redes sociais.

## Battle of “sertanejos” on Instagram: revealing popular preference

**Abstract:** *stories* are an Instagram resource for publishing images, videos, texts, *feed* publications, polls, and others. With the growing tendency to have battles on *stories*, an open question is: who are the most beloved country singers in Brazil? 16 country artists were considered and were included in the list of the top 50 most played songs on Spotify Brazil. A random switch was drawn with  $2^k$  competitors, with  $k = 4$ . About 100 people voted in each battle. The absolute and percentage frequencies were computed, fueling a parametric Bootstrap interval inference process, through the Beta distribution. 95% confidence intervals were constructed for the parameters  $a$  and  $b$ , and their intersections were verified. Singer Marília Mendonça won the championship. However, it was statistically equal to Henrique and Juliano, who came in second place. In third place were Jorge and Mateus and Zé Neto and Cristiano. In total there were 15 battles ( $2^k - 1$ ), but in only 5 of them there was a significant difference between the competitors: Marília Mendonça (2 wins), Jorge and Matheus (2 wins) and Israel and Rodolfo. The proposed methodology allows us to infer the difference between competitors, and thus, which ones won by pure chance.

**Keywords:** Bracket; Beta Distribution; Bootstrap inference; Social networks.

## Introdução

A música desempenha um papel fundamental na disseminação cultural e influencia várias facetas da vida diária das pessoas. Nas duas últimas décadas, o gênero musical sertanejo emergiu como um líder proeminente nos meios de comunicação e no cenário nacional é possível observar dois movimentos antagônicos: a cultura da felicidade e a cultura da sofrência. Utilizando a música como um foco de pesquisa, torna-se viável examinar o contexto histórico, social e cultural de períodos específicos. Ao explorar as narrativas presentes nas composições musicais, podemos investigar a vida cotidiana dos indivíduos como um reflexo de suas interações sociais e das tradições e crenças que permeiam essas interações. A música sertaneja evoluiu para um produto que atualmente é produzido e consumido principalmente em ambientes urbanos, em contraste com suas raízes rurais. Ela deixou de focar o estilo de vida rural e adotou predominantemente narrativas centradas em desilusões amorosas e amores não correspondidos, características próprias do jovem cidadão contemporâneo.

---

† Autor correspondente: [eric.ferreira@unifal-mg.edu.br](mailto:eric.ferreira@unifal-mg.edu.br).

Para Silva (2018), a música hoje conhecida popularmente como sertaneja surge como uma forma de narrar o cotidiano do indivíduo que vivia no campo, oriundo principalmente das regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste do Brasil. A música sertaneja, como uma forma de expressão artística autenticamente brasileira, surgiu da fusão entre as práticas de canto e dança indígenas e as melodias introduzidas pelos colonizadores portugueses. É importante destacar que o berço desse gênero musical está nos estados de São Paulo e Minas Gerais, a partir dos quais ele se disseminou para diversas outras regiões do país. Ao longo do tempo, a natureza da música caipira, originada da vivência do indivíduo caboclo e rural, sofreu uma evolução significativa, particularmente nas décadas de 1970 e 1980.

Nesse período, houve uma mudança notável no estilo das canções, com as narrativas do cotidiano perdendo sua proeminência nas composições para dar espaço a temas românticos, especialmente relacionados a histórias de amor não correspondido. Com o advento do novo estilo de música sertaneja, que passou a ser denominado como música sertaneja romântica, ocorreu uma fusão entre a balada romântica dos Estados Unidos e o formato de canto em dueto. Chitãozinho e Xororó foram os pioneiros na introdução desse ritmo inovador. O gênero musical conhecido como sertanejo universitário incorpora canções que frequentemente abordam temas como relacionamentos casuais, amores perdidos, alegria, celebrações, consumo de bens materiais e álcool. Essa tendência musical se destaca pela fusão de estilos que incluem elementos do axé, pop, rock e sertanejo tradicional. Sua origem está associada à ascensão da dupla César Menotti e Fabiano, marcando a transição do sertanejo romântico para o universitário, durante a primeira década dos anos 2000.

Silva (2021) ressalta que tendo a organização social marcada tradicionalmente pelo olhar masculino sobre o feminino, as letras do *Feminejo* surgem se contrapondo a traços dos valores sociais da cultura caipira enraizados na música sertaneja atual. O *Feminejo* fala com o público feminino trazendo nas letras uma contraposição aos símbolos pop da música centrados no masculino e aos antigos valores herdados da música caipira pelo sertanejo.

Quando analisamos o panorama do consumo de música no Brasil e o comparamos com dados de outros países da América Latina em uma visão abrangente, não podemos ignorar os números impressionantes associados ao gênero musical chamado “sofrência”. Portanto, é importante examinar cuidadosamente esse fenômeno, pois ele pode nos fornecer *insights* valiosos sobre a cultura da felicidade. Brasiliense e Seixas (2020) concluem que tanto na sofrência masculina quanto no feminejo, confirmam a necessidade social contemporânea de estar sempre em estado de felicidade, negando assim a melancolia, estado normal que faz parte da vida de qualquer pessoa.

Se a presença feminina é notável em um gênero que tradicionalmente viu o sucesso dos homens como intérpretes, a participação das mulheres não necessariamente representa uma quebra das características intrínsecas da música, incluindo o machismo. Isso ocorre porque, assim como nas canções interpretadas por homens, nas vozes femininas também encontramos referências à mulher de maneira pejorativa e objetificada. Além disso, as artistas femininas frequentemente exploram narrativas semelhantes, como a busca pelo amor de um homem, o que mantém certas convenções do gênero. Para Brasiliense e Seixas (2020), a música produz significados sociais, inspirando e/ou alienando pessoas, seja como exportadora de determinado estilo de vida, seja como elemento de mudança histórico-social-cultural. Ferreira e Gonçalves (2021) ressalta que nesse cenário midiático, esses discursos musicais podem reforçar ideias hegemônicas que constituem no sujeito ouvinte/telespectador certa identificação, de acordo com as suas subjetividades e experiências vivenciais, pois pode ser a partir disso que o mesmo interpreta essas letras, o que pode vir a reforçar ainda mais suas possíveis representações sociais de gênero feminino e masculino. Para Ferreira e Gonçalves (2021), as representações sociais de gênero feminino e masculino nas músicas sertanejas analisadas, houve uma mudança e transformações de valores culturais e que apesar das conquistas da mulher é o poder do homem que ainda prevalece nos três estilos musicais, ou seja, raiz, romântico e universitário.

Sa (2019), com o objetivo de cartografar aspectos da consolidação da Rede de Música Bra-

sileira Pop Periférica e identificar alguns de seus atores, tomando como rastros as listas dos vídeos os musicais mais vistos no Youtube Brasil entre 2012 e 2015, pois o Youtube é a principal plataforma digital de consumo musical e um dos sites favoritos entre usuários de redes sociais no Brasil, ressaltando que o número de visualizações dos vídeos, alcançam cifras de 100 milhões. Para Sa (2019), as redes sociais, e sobretudo o Youtube, são agentes fundamentais na articulação dessa rede constituída por gêneros musicais que antes circulavam por circuitos distintos e que agora se irrigam através desta plataforma, utilizando as noções de rede, ator, rastros etc.

As redes sociais são canais importantes para os fluxos de informação. Por se manterem com base na confiança entre atores, levam à modificação e ampliação do conhecimento. Hoje, as redes sociais são os principais meios de comunicação e informação da sociedade, pois apresentam um alto poder de disseminação de informação e um potencial “viral” que é proporcionado pela instantaneidade e interatividade que alcança uma infinidade de públicos. Em particular, o Instagram, propriedade do Facebook, apresenta novas possibilidades de abordagem da informação, pois exibem e modificam nossas formas de comportamento e consumo (CARNEIRO; VILLAS BOAS, 2019).

Os *stories* são um recurso do Instagram de publicação de imagens, vídeos, textos, publicações do *feed*, enquetes, caixas de perguntas, músicas, *hashtags*, localização, horários e temperatura local, figurinhas, GIFs, contagens regressivas e testes em tempo real, caracterizados por durar apenas 24 horas e desaparecer em seguida (LEMOS; SENA, 2018).

Uma das crescentes tendências nos *stories* são as batalhas. Seguindo um esquema de chaveamento - aleatorizado por sorteio - competidores são colocados para duelar (dois a dois) utilizando-se a ferramenta “enquete”. Dessa forma, oponentes apresentados em figuras lado a lado, os seguidores daquela conta são convidados a votar no seu preferido (FERREIRA; VALADARES; SILVA, 2023). Dessa forma, é possível captar a opinião dos seguidores, ao eleger o campeão de um campeonato, o segundo colocado, dois terceiros colocados, quatro quartos colocados, e assim por diante.

O problema é que esse agrupamento gerado é fruto de apenas uma amostra e carece de procedimentos inferenciais adequados para computar a incerteza existente, compreendendo um campeonato como uma amostra de uma população conceitual de infinitos campeonatos semelhantes. Além de propor uma solução inferencial para esse agrupamento, este artigo pretende responder uma questão em aberto: quais são os cantores sertanejos mais queridos do Brasil?

## Material e métodos

Para responder esta pergunta, foram considerados os 16 artistas sertanejos que figuravam da lista “Top 50 BRAZIL” (SPOTIFY, 2023), músicas mais tocadas no Spotify Brasil no dia 25 de março de 2023. Esses artistas estão apresentados no Quadro 1, em ordem alfabética.

Tabela 1: Dezesseis artistas sertanejos que figuravam na lista das cinquenta músicas mais tocadas no Brasil no dia 25 de março de 2023, segundo o Spotify.

#	Artista	Abreviatura	#	Artista	Abreviatura
1	Felipe e Rodrigo	FR	9	Luan Santana	LS
2	Guilherme e Benuto	GB	10	Maiara e Maraisa	MM
3	Gustavo Lima	GL	11	Marília Mendonça	MaM
4	Gustavo Mioto	GM	12	Matheus e Kauan	MK
5	Henrique e Juliano	HJ	13	Naiara Azevedo	NA
6	Hugo e Guilherme	HG	14	Simone Mendes	SM
7	Israel e Rodolfo	IR	15	Wesley Safadão	WS
8	Jorge e Mateus	JM	16	Zé Neto e Cristiano	ZC

Fonte: Autores.

Um chaveamento duplo (com duas chaves) foi sorteado por meio da função `sample()` do

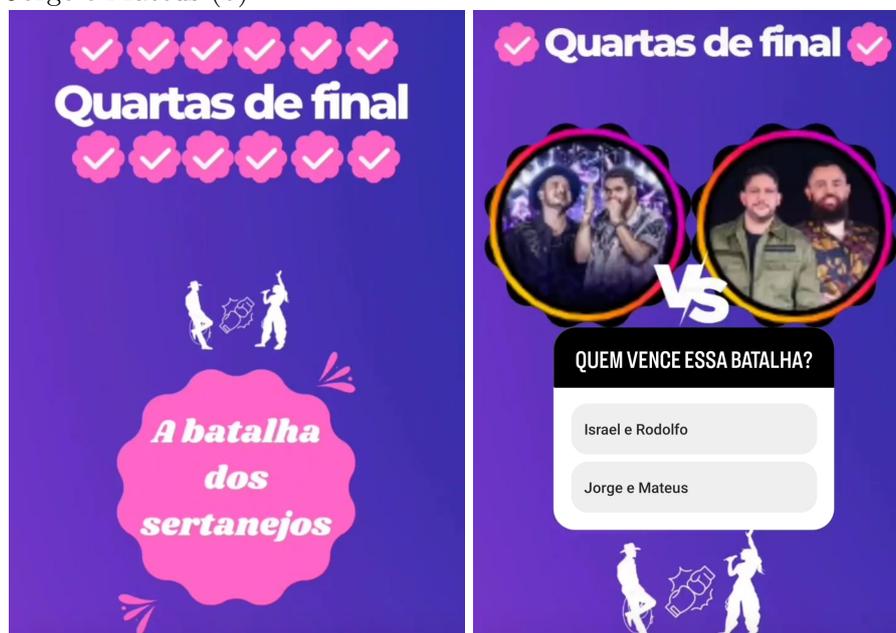
**Sigmae**, Alfenas, v.12, n.3, p.131-139. 2023.

67<sup>a</sup> Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBras) e 20<sup>o</sup> Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agronômica (SEAGRO)

software R (R CORE TEAM, 2023), para abrigar os  $2^4 = 16$  artistas participantes desta pesquisa (Figura 2). As batalhas foram postadas diariamente (duas por dia) entre os dias 10 e 19 de abril de 2023. Foram usados os *stories* da conta @eric.barba (BARBA, 2022) do Instagram.

Foi estabelecido o mesmo leiaute para garantir o padrão de cada batalha: as fotos dos perfis dos dois artistas combatentes acrescida da ferramenta *enquete* com duas classes, uma para o nome de cada cantor (Figura 1b). As fotos dos dezesseis sertanejos combatentes foram retiradas do perfil oficial de cada artista no Instagram, data do confronto. Antes das batalhas de cada rodada (oitavas de final, quartas de final, semifinal e final) eram postados *stories* especiais chamando a atenção dos seguidores, o que os convidava e estimulava a votar (Figura 1a). Foram usadas músicas sertanejas de artistas que não estavam participando do campeonato para ambientar os *stories* e os artistas em batalha eram sempre marcados na publicação, para caso quisessem votar ou compartilhar.

Figura 1: *Prints* dos *stories* anunciando o início das quartas de final (a) e a batalha entre Israel e Rodolfo e Jorge e Mateus (b).



Fonte: Autores.

Cerca de 100 seguidores votaram em cada batalha. As frequências absolutas e percentuais foram computadas automaticamente pelo Instagram, e tabuladas em planilha eletrônica. Apenas a maior das duas proporções (sem perda de generalidade) foi usada, a cada batalha. Por exemplo, se uma batalha terminar em 0,6 contra 0,4, é usada a proporção 0,6. Essa proporção é utilizada para estimar os parâmetros de uma distribuição Beta, por meio dos estimadores da equação (1).

A proposta metodológica deste trabalho se dá da seguinte maneira, para obtenção dos estimadores dos parâmetros  $a$  e  $b$ :

1. Vincular os estimadores  $a$  e  $b$  por meio da função  $a + b = N$ , transformando, assim, a densidade Beta em uniparamétrica. Neste trabalho, adota-se o valor fixo  $N=10$  em analogia à escala hedônica de 9 pontos. Trata-se de uma escala categórica que varia de 1 a 9, sendo “1 - Desgostei extremamente” e “9 - Gostei extremamente”. Sendo assim, os possíveis valores dos parâmetros - aqui entendidos como as forças dos competidores 1 e 2 - variam de 1 a 9 (com soma 10), e expressa a aceitação de cada competidor pelo público.

2. Igualar a proporção resultante de batalha ( $y$ ) à moda da distribuição Beta. A ideia desse vínculo é para forçar com que o pico da densidade de probabilidade siga o resultado observado, reforçando que, aquilo que aconteceu é o mais provável de acontecer. Diante dessas duas suposições, tem-se os estimadores  $\hat{a}$  e  $\hat{b}$ , mostrados na equação (1).

$$\begin{cases} a + b = N \\ \frac{a - 1}{a + b - 2} = y \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \hat{a} = y(N - 2) + 1 \\ \hat{b} = N - 1 - y(N - 2) \end{cases} \quad (1)$$

em que  $N$  é uma constante, aqui considerada igual a 10;  $y$  representa uma das proporções observadas em um confronto, aqui considerada a maior das duas, sem perda de generalidade.

De posse das estimativas das forças dos competidores (parâmetros  $a$  e  $b$ , uma distribuição Beta foi abastecida, para cada batalha. Dessa distribuição foram sorteadas  $B = 10.000$  amostras de tamanho  $n = 1$ , simulando 10.000 confrontos virtuais entre os dois sertanejos. Dessa forma um procedimento Bootstrap paramétrico é configurado.

As  $B = 10.000$  observações amostradas,  $y_{B1}, y_{B2}, \dots, y_{B10000}$ , foram então ordenadas, e os quantis de 2,5% e 97,5% ( $q_{0,025}$  e  $q_{0,975}$ ) determinados para compor o intervalo de 95% de confiança de Bootstrap. Por fim, os intervalos dos dois competidores eram comparados. Quando havia interseção, não se afirmava existir evidência de diferença significativa. Quando não havia interseção, afirmava-se haver evidência de diferença.

$$IC_{95\%}(a) = [q_{0,025}(a); q_{0,975}(a)] \quad \text{e} \quad IC_{95\%}(b) = [q_{0,025}(b); q_{0,975}(b)]$$

Por não ser um teste formal, o nível nominal de significância global não pode ser considerado igual a 5%, mas deve ser corrigido para  $\alpha = 1 - 0,95^2 = 9,75\%$ .

Por fim, o resultado final do campeonato foi organizado em um grafo, onde é possível apresentar as classificações finais dos sertanejos, quais se enfrentaram e quais enfrentamentos resultaram em vitória significativa.

## Resultados e discussão

Ao todo, foram 15 batalhas. Os confrontos sorteados podem ser vistos na Figura 2, onde também estão indicadas as proporções obtidas por cada combatente, e quais competidores seguiram adiante no torneio.

Na Figura 2, pode-se notar um chaveamento duplo, o que significa que ocorrem duas chaves simultaneamente: uma da esquerda para a direita, e outra da direita para a esquerda. Cada chave é composta por oito sertanejos, e a final é disputada entre o campeão de uma chave e o campeão da outra chave.

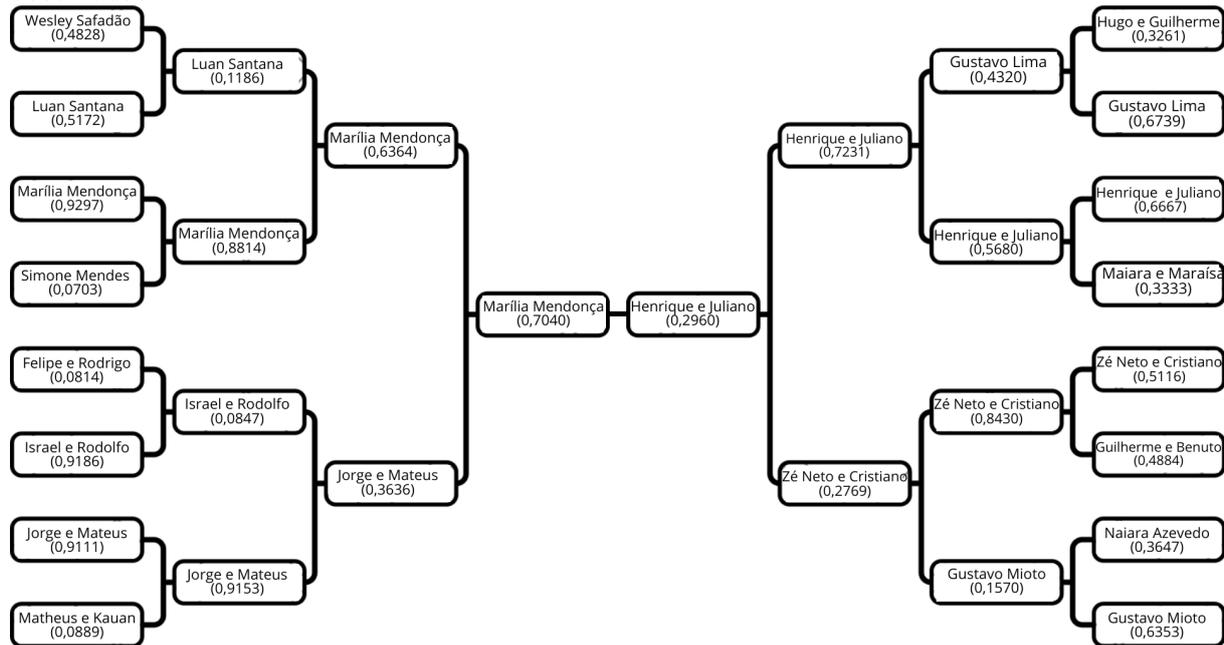
A luta que exibiu a maior disparidade entre os competidores foi Marília Mendonça (0,9297) versus Simone Mendes (0,0703). Nesse contexto, é compreensível supor que existem diferenças substanciais entre essas porcentagens. No entanto, quando os percentuais são semelhantes, aproximando-se de 50 por cento, surge a incerteza quanto à igualdade estatística dos competidores ou se o vencedor mereceu realmente a vitória.

No embate entre Luan Santana (0,5172) e Safadão (0,4828), é possível questionar se há uma diferença significativa. Nesse caso, a vitória de Luan Santana pode ter sido puramente aleatória. Em outras palavras, se esse confronto fosse repetido inúmeras vezes, ele venceria em metade das ocasiões, enquanto o outro prevaleceria na outra metade.

Para ilustrar o procedimento de reamostragem Bootstrap, veja a Figura 3. Como descrito na seção de Material e Métodos, os estimadores dos parâmetros  $a$  e  $b$  são apresentados na equação (1) e derivam da imposição de que o valor observado da proporção deve ser igual à moda da distribuição Beta desejada. Dessa forma, o ponto de densidade de probabilidade máxima da Beta “acompanha” o valor observado. A Figura 3 traz dois exemplos.

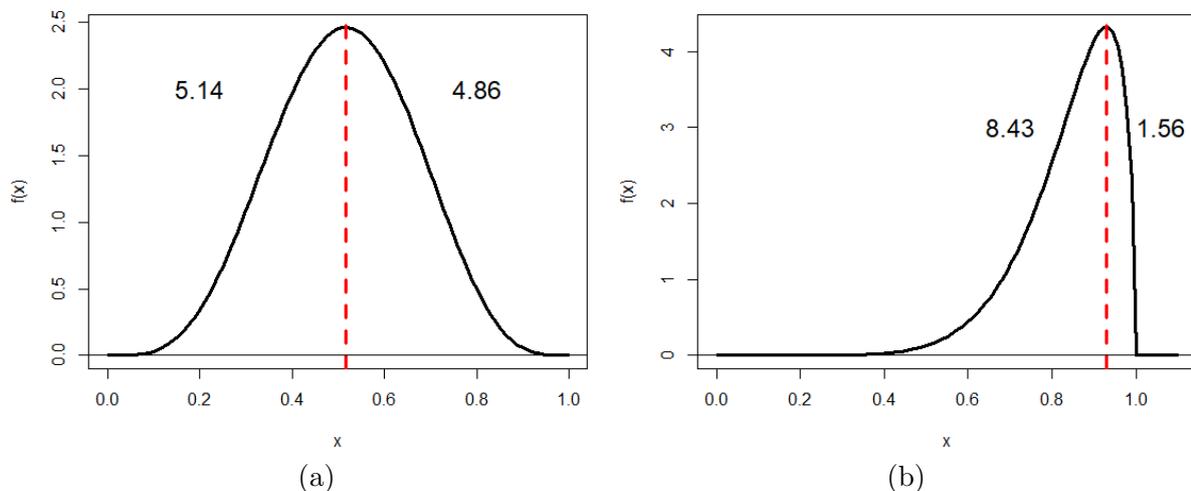
A figura 3(a) representa o confronto entre Wesley Safadão e Luan Santana, pelas oitavas de final. Note que o valor observado da maior proporção ( $y = 0,5172$ ) é bem central, ou seja,

Figura 2: Chaveamento duplo de enfrentamento de dezesseis artistas sertanejos e suas proporções observadas.



Fonte: Autores.

Figura 3: Exemplos de densidades Beta ajustadas a um confronto com forças restritas similares (a) e diferentes (b).



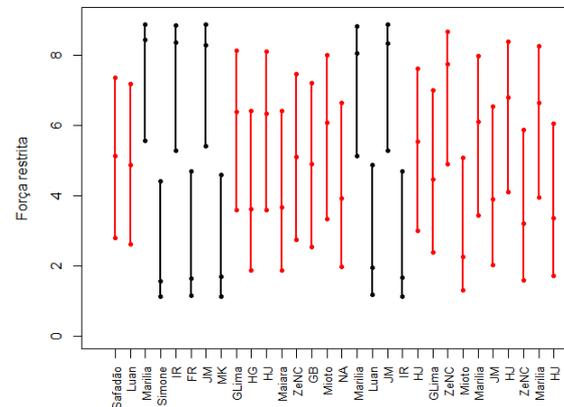
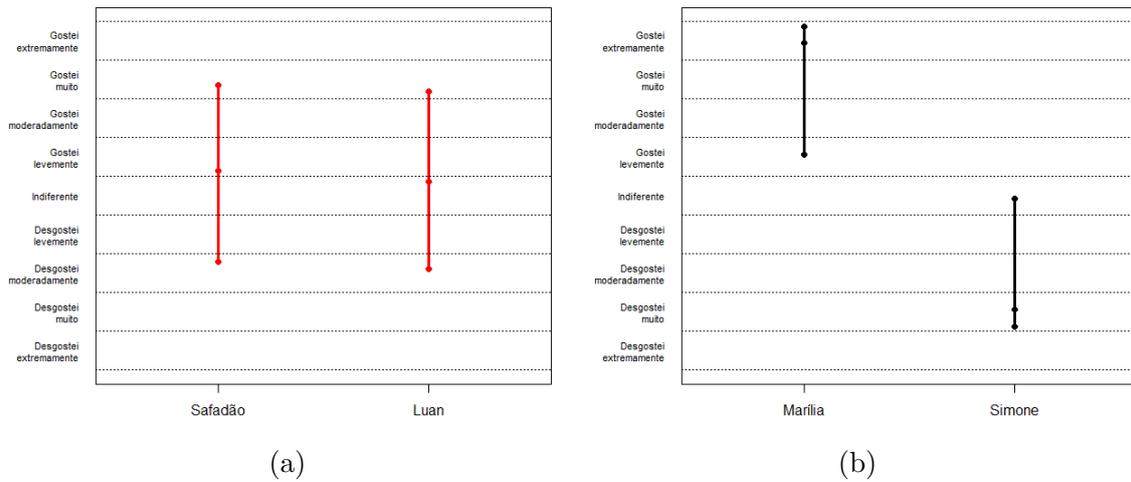
Fonte: Autores.

próximo de 0,5, tornando a Beta ajustada quase simétrica. Por consequência, as forças restritas dos dois oponentes (estimativas de  $a$  e  $b$ ) também são parecidas: 5,14 (LS) e 4,86 (WS).

Já na subfigura 3(b), pode-se notar uma disparidade entre os dois oponentes. Marília Mendonça venceu Simone Mendes com uma proporção de votos observada  $y = 0,9297$ , gerando uma densidade Beta ajustada fortemente assimétrica à esquerda. Em decorrência disso, as forças restritas estimadas para as duas competidoras também se mostraram díspares: 8,43 (MaM) e 1,56 (SM).

Os intervalos de confiança de Bootstrap gerados para o confronto entre Wesley Safadão e Luan Santana estão exemplificados na Figura 4a. Nele, é possível verificar a interseção entre os intervalos, e portanto, foram feitos na cor vermelha. Já na Figura 4b, vemos os intervalos de confiança de Bootstrap para a batalha entre Marília Mendonça e Simone Mendes. Nesse caso, é

Figura 4: Exemplos de comparações entre intervalos de 95% de confiança para as forças restritas dos competidores de duas batalhas. (c)



(c)  
Fonte: Dos autores.

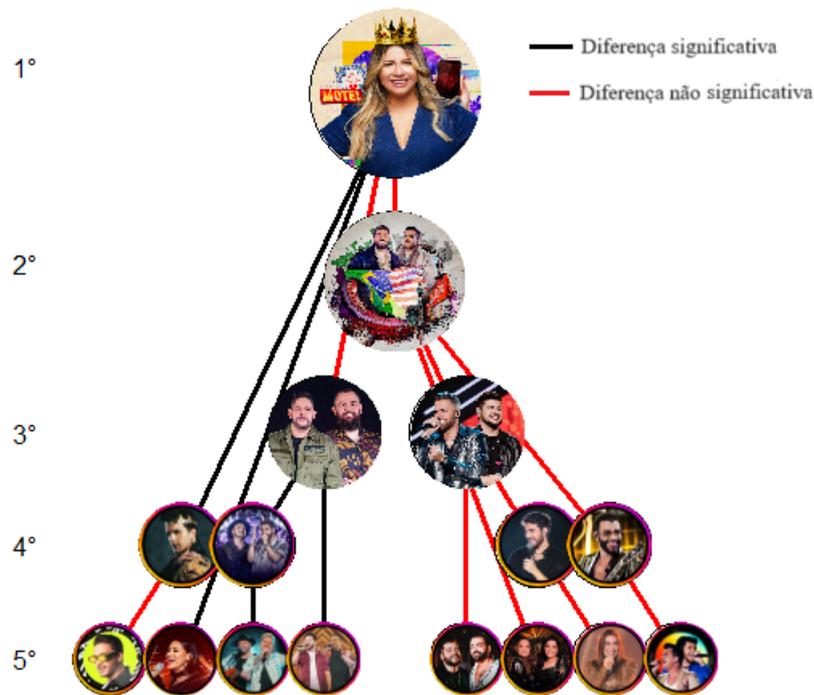
possível ver que não há interseção entre os intervalos, e por isso foram feitos na cor preta.

Em ambos os casos, os gráficos foram feitos utilizando-se como eixo Y a escala hedônica, que tem papel central na proposta deste trabalho. Note que os seguidores parecem ser indiferentes entre Wesley Safadão e Luan Santana, mas gostam extremamente da Marília Mendonça, enquanto, em comparação a ela, desgostam muito de Simone Mendes. Portanto, fica evidente que a interpretação da força restrita proposta neste trabalho, é relativa, e não absoluta. Em outras palavras, não significa que os seguidores desgostam da Simone Mendes. Quer dizer que eles desgostam da Simone Mendes *quando comparada* à Marília Mendonça.

De forma geral, a Figura 4c mostra as comparações entre os intervalos de confiança de Bootstrap para todas as batalhas do campeonato, mantendo o padrão de assinalar em preto as diferenças significativas, e em vermelho as não significativas. Pode-se notar que apenas 5 das 15 batalhas se mostraram significativas, o que indica que, se o campeonato fosse repetido, várias posições poderiam se inverter.

Como não houve o enfrentamento de todos contra todos participantes, não é possível fazer um agrupamento tradicional dos competidores, mostrando forças restritas médias seguidas de letras, como faz o teste de Tukey, por exemplo. Por isso, este trabalho propõe que a classificação final seja expressa em um grafo (Figura 5). Nele, pode-se observar vários aspectos. Primeiro, a classificação gerada (normalmente) pelo campeonato em chaveamento duplo, que são os colocados de 1° a 5° lugar. Nota-se que o número de competidores em cada posição segue a regra de formação  $2^0, 2^0, 2^1, 2^2, 2^3, \dots$

Figura 5: Grafo com a classificação final.



Fonte: Dos autores.

Para além dessa informação, a proposta deste trabalho, e sua expressão final por um grafo, informa quais sertanejos se enfrentaram: aqueles que possuem uma aresta (segmento de reta) entre si. Mais que isso, é possível saber qual dos combates resultou em diferença significativa (aresta em cor preta) e não significativa (aresta em cor vermelha). Por fim, vale dizer que não faz sentido o cálculo de uma força restrita média por competidor, uma vez que ela não tem caráter absoluto, mas depende do oponente.

## Conclusões

A cantora Marília Mendonça venceu o campeonato. No entanto, foi estatisticamente igual a Henrique e Juliano, que ficaram em segundo lugar. No terceiro lugar ficaram Jorge e Matheus e Zé Neto e Cristiano. Ao todo foram 15 batalhas ( $2^k - 1$ ), mas em apenas 5 delas houve diferença significativa entre os competidores: Marília Mendonça (2 vitórias), Jorge e Matheus (2 vitórias) e Israel e Rodolfo. A metodologia proposta permite inferir sobre a diferença existente entre competidores, e dessa forma, quais venceram por puro acaso.

## Referências

BARBA, E. 2022. [@eric.barba]. (n.d.). Posts [Instagram profile]. Instagram. Acesso em: 16 ago. 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/eric.barba>.

BRASILIENSE, D.; SEIXAS, L. Sofrência em tempos de felicidade: música sertaneja e os signos da contemporaneidade. *Comunicação & Inovação*, v. 21, n. 45, 2020.

CARNEIRO, J. P.; VILLAS BOAS, M. Cheetos brasil no instagram: O uso do seu mascote como porta-voz da marca. *Caderno de Estudos em Publicidade e Jornalismo*, v. 1, n. 1, 2019. Acesso em: 28 Ago. 2022. Disponível em: <https://shorturl.at/cvDY9>.

- FERREIRA, E. B.; VALADARES, F. L.; SILVA, C. P. d. Battle of cheeses: Tournament via instagram stories. *Sigmae*, v. 12, n. 1, p. 108–115, Feb. 2023. Disponível em: <https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/sigmae/article/view/cheese>.
- FERREIRA, M. C.; GONÇALVES, J. P. Educação e cultura popular: Representações de gênero na música sertaneja. *Humanidades & Inovação*, v. 8, n. 58, p. 341–359, 2021.
- LEMOS, A.; SENA, C. D. Mais livre para publicar: efemeridade da imagem nos modos “galeria” e “stories” do instagram. *Revista Mídia e Cotidiano*, v. 12, n. 2, p. 6–26, 2018.
- R CORE TEAM. *R: A Language and Environment for Statistical Computing*. Vienna, Austria, 2023. Disponível em: <https://www.R-project.org/>.
- SA, S. P. de. Cultura digital, videoclipes e a consolidação da rede de música brasileira pop periférica. *Revista Fronteiras*, v. 21, n. 2, 2019.
- SILVA, F. A. da. Análise histórico-cultural da música sertaneja no brasil: do caipira ao playboy. *Revista de literatura, história e memória*, v. 14, n. 24, p. 218–234, 2018.
- SILVA, R. D. G. da. Um olhar feminino na música sertaneja: aspectos do discurso e dos valores do feminejo. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 2, p. 18616–18628, 2021.
- SPOTIFY. *Top 50 Brazil*: seu relatório diário das faixas mais tocadas no momento. 2023. Acesso em: 25 mar. 2023. Disponível em: <https://spotify.link/HBdWJh8P4Db>.